



PERCURSO EM CONSTRUÇÃO

ATELIÊ GAAS – GRAÇA ANTUNES E SARA ANTUNES

7 DE DEZEMBRO DE 2024 A 25 DE JANEIRO DE 2025



PAULO SILVA

Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

Ao celebrar os 50 anos do 25 de Abril de 1974, a Câmara Municipal do Seixal reafirma a Cultura como serviço público que assegura o direito de todos ao acesso, à criação e à sua fruição, e uma das mais inadiáveis formas de fazer ouvir todas as vozes e um valor fundamental na formação da consciência, da soberania e da identidade dos povos, dialogando, de igual para igual, com o seu imenso potencial de criação, liberdade, transformação e resistência, e tal como a emancipação do trabalho, parte essencial do património do futuro.

Percurso em Construção, da autoria do Ateliê GAAS – Graça Antunes e Sara Antunes, é a exposição que temos o grato prazer de acolher na Galeria de Exposições Augusto Cabrita – Fórum Cultural do Seixal.

As obras expostas levam-nos por um caminho ora tranquilo e plácido ora arrebatado e feroso, que não deixa indiferente o espetador, e onde podemos observar o encontro das obras executadas por duas gerações com laços familiares – mãe e filha –, cujos olhares e abordagens singulares se cruzam na forma, na cor e na linha e que entendem que a construção de uma obra de arte nunca chega verdadeiramente a um fim, pois a mesma não depende apenas do ser humano para a sua conceção e elaboração, mas necessita de todos os elementos que, então, passam a fazer parte integrante da mesma e que inevitavelmente lhe dão vida. Parabéns e (mais uma vez) um agradecimento à Graça e à Sara.

A exposição *Percurso em Construção*, da autoria do ateliê GAAS – Graça Antunes e Sara Antunes, é o fruto de muitas conversas com mãe e filha (ou filha e mãe – neste caso a ordem dos fatores é perfeitamente arbitrária), a propósito de tudo e de nada, onde pudemos convergir, por vezes discordar, mas existiu sempre partilha, muita cumplicidade e, sobretudo, comunicação com o objetivo de construir uma exposição.

O resultado está à vista. As obras apresentadas mostram-nos a subtileza do traço, a liberdade da cor e da forma, mas igualmente o rigor da verdade, a firmeza da vontade, sem esquecer o arrojo, a audácia e a ousadia, devidamente acompanhadas da delicadeza, da sensibilidade e da simplicidade.

Disseram-me, a Graça e a Sara, que quando se constrói uma obra de arte, nunca se chega verdadeiramente a um fim pois essa construção não depende apenas do ser humano para a sua conceção e elaboração. Precisa do sol, da chuva, do quente, do frio e de todos os elementos que passam a fazer parte integrante da mesma e que inevitavelmente lhe dão vida.

Uma obra de arte é um organismo vivo e em permanente evolução, que renasce esplendorosa a cada nova pincelada. A cada novo olhar. E é sempre um pouco diferente a cada dia pois é elaborada ao longo do tempo, com os seus vagares e dúvidas.

A arte é um mundo de muitos habitantes. As plantas, mas também a terra. As árvores e os muitos bichos que nos rodeiam e acompanham. E todos os demais componentes da vida.

Em cada uma destas obras existe uma relação direta com os outros seres e relatam sempre uma intensa experiência de observação e de registo. Como um atlas. Um inventário. Em aberto. Em construção...

Rui Brito



SARA ANTUNES

Nasceu em Lisboa, onde vive. Tem ateliê no Seixal.

Expõe regularmente desde 2011 em diversas exposições coletivas, individuais e de pequenos grupos. Em 2020 criou o ateliê GAAS juntamente com a pintora Graça Antunes, sua mãe.

Trabalha essencialmente em desenho sobre papel, utilizando diversas técnicas muitas vezes exploratórias. De uma forma geral, o seu trabalho artístico regista a impermanência: a luz, as

sombras, o tempo, a vulnerabilidade e a impermanência da vida.

Tem mestrado em Desenho (2013), pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, com classificação de excelente. Tem licenciatura em Arquitetura (1997), pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e doutoramento em Arquitetura (2022), na área específica de Desenho, pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, tendo sido aprovada com distinção.

GRAÇA ANTUNES

Vila Franca de Xira, 1946.

Atualmente vive no Seixal, onde tem o seu ateliê.

Diplomada com o curso superior de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, em 1970.

Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1967 e 1969.

Tirou, em 1969, uma especialização em gravura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

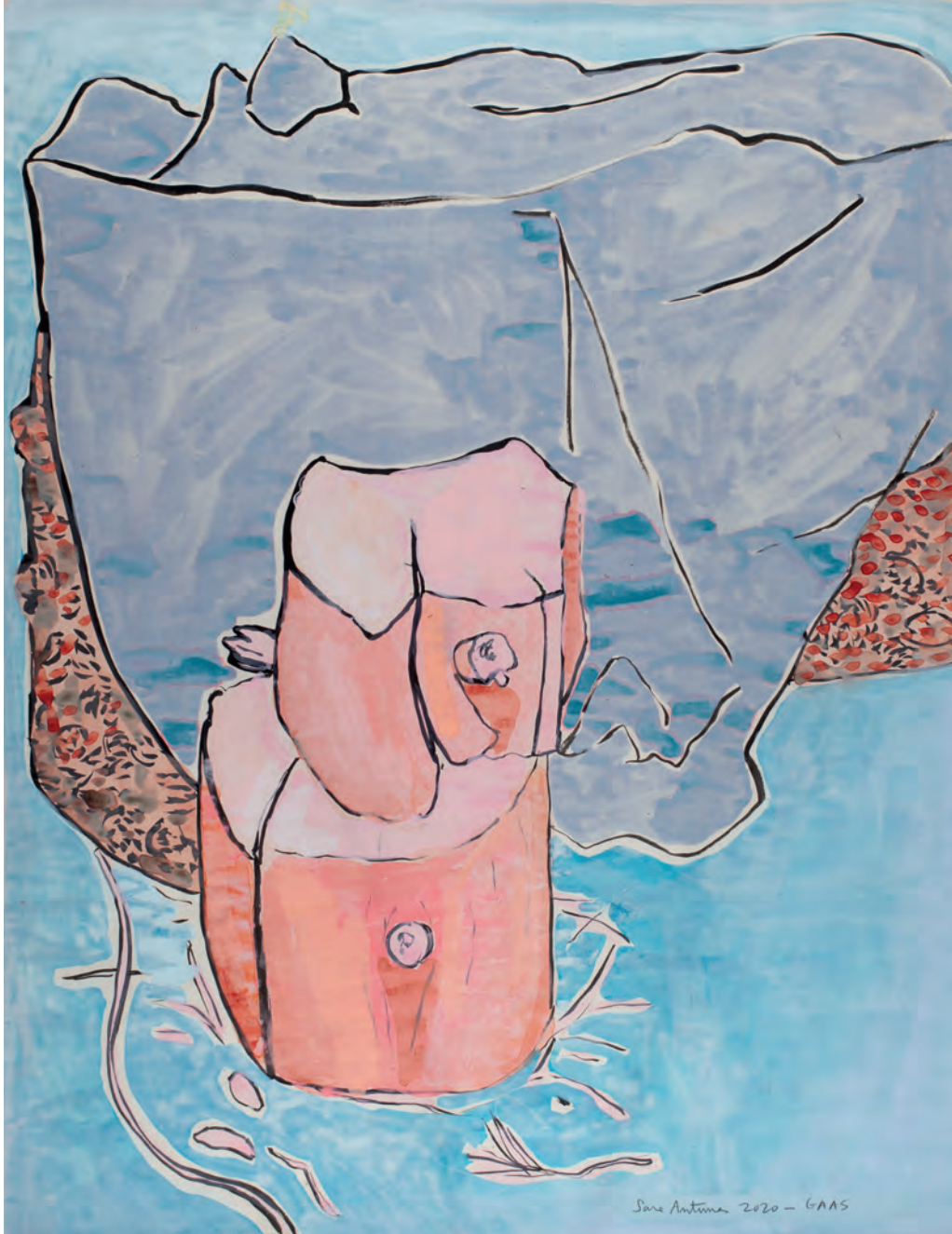
Tem participado em exposições coletivas e concursos em Portugal e no estrangeiro desde 1967, das quais se destaca a última exposição individual Tanto Mar Tanto Olhar, na

Galeria Pintor Fernando de Azevedo, da Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa.

Tem diversos prémios de pintura, dos quais se destaca o Prémio Revelação da I Bienal de Arte de Sintra, Primeiro Prémio de Pintura – Concurso Público das Caves Aliança.

Em 2020 cria o ateliê GAAS, com a artista Sara Antunes (sua filha), estando a desenvolver diversos projetos e a expor em conjunto.

Faz da vida etapas, que insiste em construir, descobrindo na pintura a sua ponte, o diálogo e o tempo.



Sara Antunes 2020 - GAAS

JARDIM EM CONSTRUÇÃO
tinta sobre papel, 36,6x46,2 cm, 2020



DA SÉRIE PAISAGENS DUPLAS - ORPHEU - PERCURSO I
acrílico sobre tela, 100x70 cm, 2023

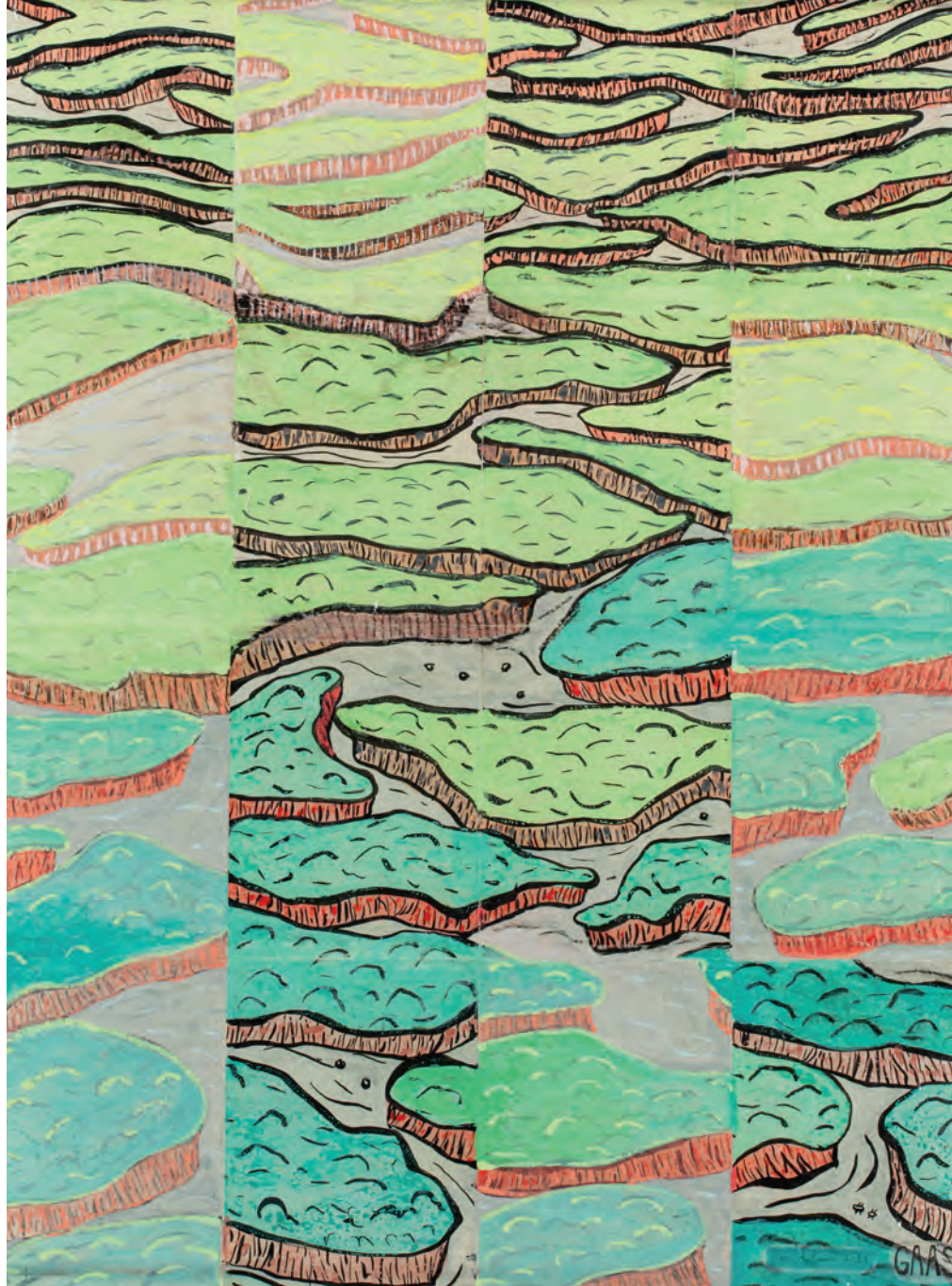


JARDIM EM CONSTRUÇÃO

tinta sobre papel, 36,6x46,2 cm, 2020



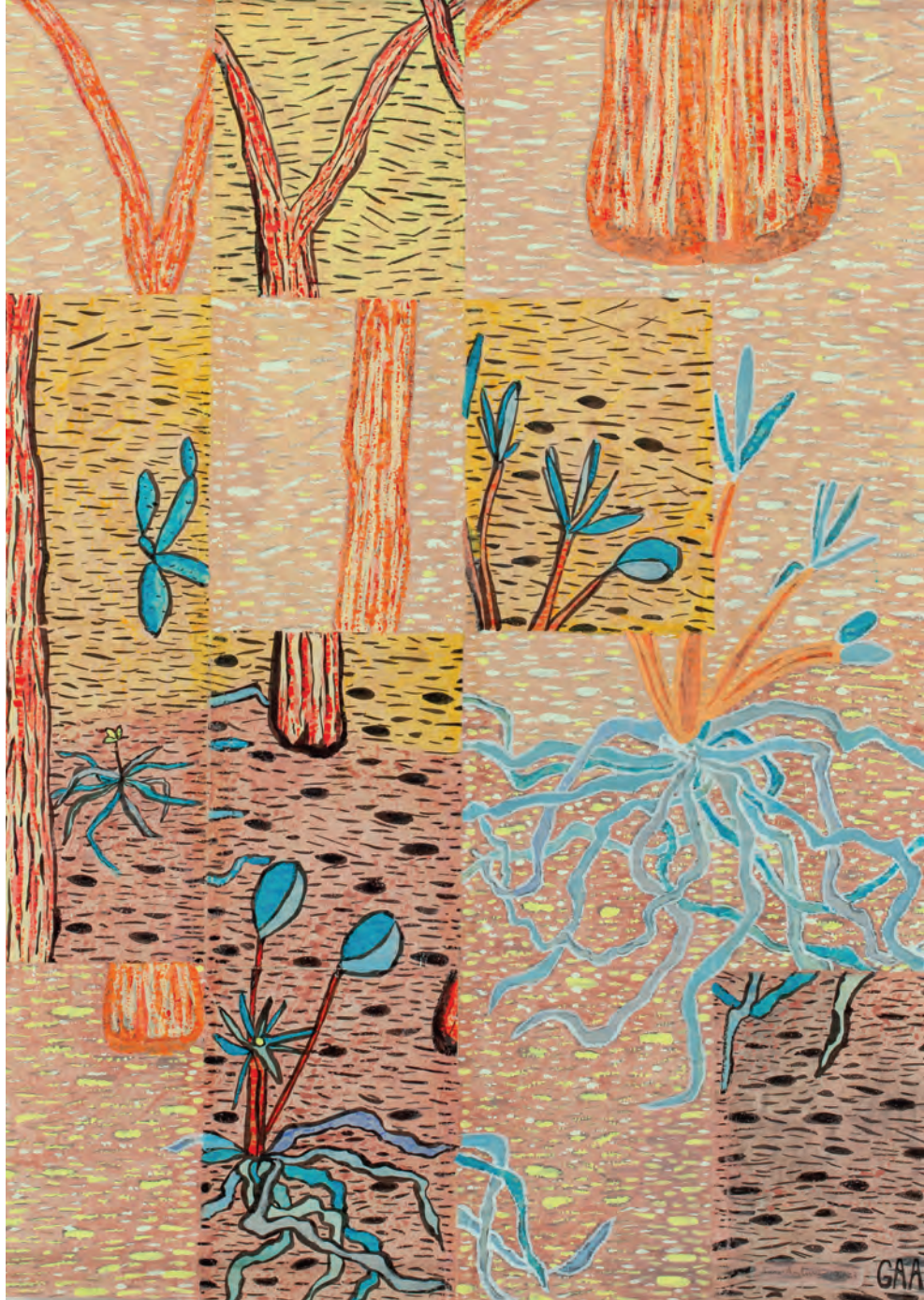
DA SÉRIE PAISAGENS DUPLAS - GATA MIA - PERCURSO III
acrílico sobre tela, 100x70 cm, 2023



PAISAGENS DUPLAS
técnica mista sobre papel,
100x75 cm, 2023



PERCURSO X
acrílico sobre tela, 60x40 cm, 2023



PAISAGENS DUPLAS
técnica mista sobre papel,
100x75 cm, 2023



PERCURSO XIII

acrílico sobre tela, 40x40 cm, 2024



GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA

Fórum Cultural do Seixal

Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal

T. 210 976 105 E. dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt

Terça a sexta-feira das 10 às 20.30 horas

Sábado das 14.30 às 20.30 horas

Encerra aos domingos, feriados,

segundas-feiras